



A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO SOCIO EMOCIONAL DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Silvia Elena da Silva Iderick

Lidiane Hott de Fúcio Borges

Curso: Pedagogia 8º período. Área de Pesquisa: Educação

RESUMO: A O presente trabalho tem o intuito de contribuir para o entendimento das atividades lúdicas, assim como as contribuições de tal método de ensino para o desenvolvimento socioemocional de crianças de 4 a 5 anos na educação infantil. Essa pesquisa tem caráter qualitativo, e foi baseada em ideias de autores renomados do meio educacional, sendo alguns deles Vygotsky, Jean Piaget e Henri Wallon, que defendem que o aprendizado ocorre e se intensifica através da interação com o meio. A pesquisa também busca descrever tanto a importância e os benefícios da prática das atividades, quanto algumas brincadeiras eficazes em diversas áreas que são necessárias na evolução cognitiva e motora. Os resultados apontam que a ludicidade, quando bem aplicada, pode tornar a aprendizagem mais leve para os estudantes, dessa forma, facilitando o ensino-aprendizagem e contribuindo para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Atividades Lúdicas. Desenvolvimento Socioemocional. Ludicidade.

1- INTRODUÇÃO

A educação infantil, também chamada de 'ensino infantil', é a primeira fase da vida acadêmica, e também considerada a mais importante para as crianças. Ela abrange crianças entre zero a cinco anos, sendo o primeiro contato de milhares de pessoas com o ensino fora de suas casas, com isso une o estudo e o cuidado por serem ainda indefesas.

Essa primeira fase se destaca por ser um período de adaptação a uma nova rotina, com um processo inicial de formação de personalidades e autonomia de indivíduos. Educadores dão apoio para que tenham um bom desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social. Na faixa etária mencionada, trata-se de um período marcado por experiências intensas e grande capacidade de assimilação de informações, sendo, portanto, o momento ideal para a inserção no ambiente escolar.

Uma das melhores ferramentas pedagógicas para utilizar com crianças na introdução escolar seria o lúdico, que é uma forma divertida e de fácil compreensão, que usa brincadeiras, jogos, atividades com músicas e pintura que estimulam a criatividade e o sensorial durante a realização. Tendo em vista essa perspectiva, Kishimoto (2011) afirma que as atividades lúdicas contribuem para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento das relações sociais, favorecendo a expressão de sentimentos e a interação entre as crianças.

De acordo com Vygotsky (1998), o brincar exerce papel extremamente importante no desenvolvimento, afetando diretamente suas capacidades cognitivas e socioemocionais por meio da interação social. Brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas uma necessidade da infância, e quando entendemos isto e buscamos novas formas de trabalhar, mesmo que ainda o lúdico enfrente desafios para sua inserção efetiva em sala de aula.

Através da visão apontada, surge a seguinte dúvida que origina o tema deste trabalho: qual a contribuição das atividades lúdicas no desenvolvimento socioemocional de crianças de 4 a 5 anos na educação infantil’.

2- DESENVOLVIMENTO

2.1 Educação infantil e desenvolvimento integral

Desde os primeiros anos de introdução a dinâmica escolar, a educação infantil se faz essencial. É um período ideal para a absorção de conhecimento, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social” (BRASIL, 2018, p. 36).

Diversos estudos demonstram que uma das melhores formas de aprendizado é a experiência, onde é visto diferentes possibilidades e estratégias para realizar determinada atividade. “As crianças constroem conhecimentos por meio de suas experiências nas interações e nas brincadeiras, estabelecendo relações com os outros e com o mundo” (BRASIL, 2018, p. 37).

Nesta faixa etária, entre 4 e 5 anos e quando o processo de aprendizagem se intensifica, e ampliamos nossa habilidade de aprendizagem.

2.2 O papel do lúdico na aprendizagem

No contexto apresentado, o brincar ganha destaque quando o assunto é desenvolvimento do lúdico no ensino. Segundo Jean Piaget (1976), o brincar possui papel fundamental no desenvolvimento intelectual da criança, pois favorece a construção do conhecimento de maneira significativa.

Trabalhar a partir do lúdico, não se trata apenas de diversão, mas quando isso é conciliado com atividades que prendem a atenção e estimulam os conhecimentos da criança e onde educadores encontram as melhores formas de contribuir para a formação integral do indivíduo.

Pelo olhar de Lev Vygotsky, o brincar tem um papel central no desenvolvimento infantil, pois permite que a criança avance em suas aprendizagens ao interagir com o meio e com outros indivíduos.

Quando trabalhado de forma leve, inserido em atividades do cotidiano da aprendizagem, ao brincar as crianças não apreendem somente as matérias propostas, mas é possível criar novos hábitos, fortalecer vínculos, resolução de problemas e desenvolve o meio social em que a mesma está inserida.

2.3 Desenvolvimento socioemocional na infância

Na primeira infância, que é o momento quando nos mais temos o reconhecimento de estímulos ampliados sobre aspectos que nos influenciam no desenvolvimento socioemocional, e na construção de uma identidade, e a

oportunidade que as crianças passam a entender melhor suas emoções e o que as provocam, como ambientes, situações, pessoas, entre outros.

De acordo com Henri Wallon (2007, p. 122), “a emoção é o primeiro laço de comunicação da criança com o meio”, através dessa ideia demonstrada, e evidenciado que antes mesmo de haver uma comunicação verbal, ou entender o ambiente que está inserido, a emoção funciona como uma primeira forma de comunicação.

A inteligência está diretamente ligada ao afeto quando o assunto é desenvolvimento infantil, porque quando a criança se sente segura normalmente irá explorar, conhecer ambientes diferentes e conseqüentemente aprender com maior facilidade e agindo com maior confiança em novas experiências. (WALLON, 2007).

Com tudo isso, fornece um ambiente com estímulos, para interações sociais, que dissemine o respeito e a livre expressão de ideias e sentimentos, pode ser mais uma ferramenta para contribuir com um saudável desenvolvimento dentro da educação.

2.4 A teoria de Vygotsky e a aprendizagem social

A aprendizagem tem um papel importante dentro da evolução do ser humano, ela acontece por meio do que é vivido e do convívio social. Com essa visão, a teoria de Lev Vygotsky mostra o destaque da importância de interações sociais, e contato com os costumes para a edificar o conhecimento. Para o autor, não se aprende sem que haja convivência e troca de experiências entre pessoas. Essa teoria e a aprendizagem social mostram que o ambiente possui influencia no desenvolvimento cognitivo, dessa forma contribui para que aperfeiçoe habilidades, e os saberes.

Nesse sentido, a escola exerce uma função fundamental, pois nela ocorre diversas interações, e com elas a construção do conhecimento. Uma ideia central dessa teoria é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), ela trata de demonstrar até onde a criança consegue ir sozinha, e a partir de onde ela necessita de ajuda para realizar, mostrando a importância do auxílio na aprendizagem.

Assim, Vygotsky exemplifica a importância das relações sociais, e processos dinâmicos quando trabalhado na educação infantil.

2.5 Relação entre ludicidade e desenvolvimento socioemocional

O lúdico tem uma grande importância para o desenvolvimento socioemocional das crianças, pois por meio das brincadeiras é possível que ela desenvolva o seu controle emocional e também melhore sua convivência com outras pessoas, enquanto brinca o indivíduo desenvolve diversas habilidades de forma natural como compartilhar, trabalhar em grupo, respeitar as regras, entre diversos outros. Ao ter essas experiências a criança desenvolve as habilidades fundamentais para a sua vida em sociedade.

O brinquedo tem uma importância fundamental no desenvolvimento infantil, pois por meio dele a criança cria situações imaginárias que vão além do seu comportamento habitual, permitindo que ela experimente regras sociais, papéis e novas formas de agir. VYGOTSKY (1991, p.109)

Em outras palavras, o brincar não pode ser visto como uma forma de diversão, mas sim, como um elemento fundamental no processo de ensino e desenvolvimento, sendo uma forma de garantir para o estudante uma contribuição direta para a formação cognitiva, emocional e social.

3- Metodologia da pesquisa

Esta pesquisa é caracterizada como qualitativa, pois ela busca compreender como as atividades lúdicas são importantes para o desenvolvimento socioemocional de crianças de 4 a 5 anos na educação infantil levando em consideração todos os aspectos emocionais e sociais envolvidos nos processos de aprendizagem.

Em relação aos objetivos, é uma pesquisa descritiva a qual busca compreender ideias e descrever o funcionamento do lúdico no socioemocional das crianças durante o ensino infantil, a partir dos estudos já publicados sobre o tema e da percepção de profissionais da educação.

Quanto aos procedimentos técnicos foi efetuada uma pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em artigos científicos, trabalhos acadêmicos, documentos oficiais da educação e livros. Dentre as fontes escolhidas é destacada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as obras dos autores como Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon e Tizuko Morchida kishimoto

que abordam e têm grande influência e conhecimento sobre a utilização do lúdico buscando a melhoria da formação desde a infância.

Já a pesquisa de campo, consistiu na coleta de dados através de um questionário destinados a professores da educação infantil de diferentes etapas, com o objetivo de identificar as opiniões e resultados práticos de quem vive a educação e a aplica. Em meio as perguntas da pesquisa, haviam questões objetivas e discursivas relacionadas na pratica lúdica em sala de aula, a influência do brincar no desenvolvimento na aprendizagem, no meio social, e sobre possíveis dificuldades encontradas na aplicação de atividades com esta conotação, assim como, a importância vista pelos docentes na utilização.

A obtenção de dados foi por meio da leitura, seleção e análise dos materiais relacionados ao desenvolvimento socioemocional e a ludicidade na infância, após essa etapa todas as informações foram organizadas e interpretadas tendo como objetivo de identificar as contribuições que as atividades lúdicas tem para a formação integral das crianças na Educação infantil.

4- Discussão dos resultados

Em meio as pesquisas realizadas buscando compreender e esclarecer o ponto de partida desse trabalho, foram encontrados diversos artigos, pesquisas e textos de autores renomados debatendo e esclarecendo o tema. E também, além da pesquisa bibliográfica foi aplicado um questionário com professores da educação infantil, que demonstrou através das respostas a real importância das atividades lúdicas e o seu papel durante as fases da aprendizagem, atuando diretamente em benefício do desenvolvimento socioemocional das crianças de 4 a 5 anos na educação infantil.

Com a utilização de jogos, músicas, brincadeiras, atividades que utilizam pintura, entre outras, e visto que através disso quando aplicado de forma correta e no momento ideal são desenvolvidas diferentes habilidades, essenciais para o meio social, cognitivo e motor.

Por meio das respostas dos professores, podemos confirmar que o brincar interfere diretamente na aprendizagem, na comunicação assim como na interação com o ambiente. Além disso, foi possível observar que o ambiente escolar no geral tem grande influência no bom desenvolvimento daquele indivíduo, especialmente

quando as atividades são experiências estimulantes de novas habilidades. Nesse sentido, o profissional da educação faz um papel estratégico quando oferta exercícios que estimulam a criatividade e comunicação.

Dessa forma, todos os resultados dos artigos pesquisados e métodos aplicados mostram que o uso do lúdico contribui significativamente em toda formação.

5- CONCLUSÃO

Com tudo, conclui-se que o uso do lúdico na educação nos dias de hoje se faz essencial para que transforme a aprendizagem que é vista como algo cansativo e maçante, em um processo divertido e significativo no ensino daquele indivíduo, através de todos os estímulos criados por meio dele.

Em todo esse trabalho buscamos trazer a real diferença que usar metodologias ativas e dinâmicas exercem dentro do aprendizado. Através da pesquisa de artigos 12 juntamente com as perguntas direcionadas a profissionais da educação, cujas respostas reforçaram a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças. A pesquisa também demonstrou a importância do professor enxergar e utilizar o lúdico como instrumento educativo, quando inserido no dia a dia escolar pode contribuir diretamente para a formação de crianças, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais para sua aprendizagem e para sua atuação na vida em sociedade.

Para finalizar, que este estudo possa auxiliar no crescimento e considerações sobre a prática pedagógica na educação infantil, motivando os educadores a irem atrás de novas estratégias que valorizem a importância do aprender de forma significativa. Sendo assim, o lúdico não deve ser compreendido apenas como uma ferramenta auxiliar, mas como uma possibilidade concreta de enriquecimento do processo educativo, tornando a escola em um espaço mais acolhedor, participativo e comprometido com a formação integral da criança.

6- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: BNCC – Ministério da Educação. Acesso em: 16 de março de 2026.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: Cortez Editora. Acesso em: 1 maio 2026.

PIAGET, Jean Piaget. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. Disponível em: Livro de Jean Piaget – Google Books. Acesso em: 23 de março de 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Disponível em: Martins Fontes. Acesso em: 27 de abril 2026.

VYGOTSKY, Lev Vygotsky. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Disponível em: Livro de Vygotsky – Google Books. Acesso em: 4 de abril de 2026.

WALLON, Henri Wallon. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: Livro de Henri Wallon – Google Books. Acesso em: 2 maio de 2026.